

ISO DIS 14001:2014 –SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL - REQUISITOS

Em Julho/14 foi publicada a versão DIS (Draft of International Standard) da ISO14001, que está sendo revisada. A publicação da versão FDIS (Final Draft of International Standard) está prevista para publicação até Mar/15 e a publicação definitiva da norma ISO até Set/15, mas poucas alterações devem ser introduzidas nesses estágios. É previsto um período de transição de até 3 anos para as organizações certificadas migrarem para a nova norma, porém 18 meses após a publicação da revisão da norma os organismos de certificação somente poderão emitir novos certificados conforme a nova norma.

A norma agora possui as 10 cláusulas abaixo, onde se veem as principais alterações propostas:

0. Introdução	A nova estrutura da norma facilita a integração com outros sistemas de gestão presentes na empresa. O ciclo PDCA e abordagem de riscos estão na base da norma. Os Princípios de Gestão da Qualidade foram reduzidos de 8 para 7.
1. Escopo	Novo requisito. A norma contribui para a Sustentabilidade. Disponível para partes interessadas.
2. Referências normativas	Uma referência importante é a ISO31000:2009 “Gestão de Riscos”. Neste contexto, risco é a incerteza de se atingir os objetivos.
3. Termos e definições	16 novas definições, 9 alteradas e 8 mantidas. “Obrigação de conformidade” substitui “requisitos regulamentares e outros requisitos”. A palavra “determinar” aparece 29 vezes no texto.
4. Contexto da organização	Novo requisito: determinar o contexto baseado no ambiente interno e externo e nas necessidades e expectativas de partes interessadas. Abordagem de processo: a DIS é mais prescritiva sobre este requisito.
5. Liderança	Ênfase no engajamento da Alta Direção. Proteção ao meio-ambiente deve ser incluída na Política Ambiental. Não é mais requerida a nomeação de um RA (deve ser a própria Direção).
6. Planejamento do SGQ	Identificar os riscos ligados a ameaças e oportunidades e determinar ações para eles (similar ao levantamento de aspectos e impactos), levando em consideração o contexto e o ciclo de vida do produto e estabelecer os objetivos. Determinar indicadores para acompanhar os processos do SGA e integrar o SGA nos processos de negócios.
7. Suporte	Inclui recursos, competência, conscientização e comunicação (ênfase nesta última). Não é mais requerida a formalização da decisão de comunicar ou não externamente aspectos ambientais significativos. Quando aplicável, avaliar a eficácia das ações tomadas.
8. Operação	Inclui Controle Operacional e Preparação e Resposta a Emergências. Assegurar o controle sobre processos terceirizados. A empresa deve estender seus controles e influências sobre todo o ciclo de vida do produto, incluindo as atividades pós-entrega.
9. Avaliação de desempenho	Inclui monitoramento, medição, análise e avaliação, auditoria interna e análise crítica. Monitorar as operações significativas, conformidade com obrigações, controles operacionais e os indicadores do SGA. Análise crítica inclui avaliação da eficácia de ações sobre riscos, grau de cumprimento das obrigações de conformidade, objetivos, entre outros .
10. Melhoria	Removido item “Ação Preventiva”, substituído pela abordagem de riscos.

A Lato Qualitas oferece a avaliação de deficiências (gap analysis) do Sistema de Gestão da Qualidade de sua empresa com relação aos novos requisitos normativos. Consulte-nos!